

Estratégias colaborativas na produção de valor: um estudo em organizações sociais na região de Porto Alegre

Eduarda Pinto Santos¹, Marcelo Machado Barbosa Pinto¹
Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Porto Alegre, RS, Brasil.

A pesquisa se propõe a investigar a configuração das relações estratégicas de organizações com foco na economia colaborativa. Essa investigação partiu de uma constatação de que alguns empreendimentos na região de Porto Alegre possuem algum tipo de suporte em redes sociais de colaboração. Assim, esse estudo objetiva identificar e reconhecer tipos de estratégias empresariais voltadas para o desenvolvimento de organizações no setor criativo, ou seja, modelos de negócios ou gestão que emergem de atividades, produtos ou serviços desenvolvidos pelo conhecimento, criatividade, inteligência, e habilidades de pessoas com visão para constituição de trabalho e renda dentro de uma perspectiva de economia colaborativa. A pesquisa em desenvolvimento se utiliza do método do estudo de caso para investigar as relações entre sujeitos e/ou empreendedores numa perspectiva de cadeia de valor. A opção pelo estudo de caso é justificada devido a sua contribuição para um melhor entendimento de fenômenos individuais e coletivos e processos organizacionais da sociedade. A cadeia de valor pode se constituir de elos ou funções que abrangem desenvolvimento de produto, distribuição ou logística, marca, design e comercialização na esfera dos negócios sociais com conduta e ações distintas de um modo tradicional de mercado. A trajetória de um empreendimento pode ou não modelar a sua organização no mercado e determinar sua inclusão ou exclusão desse mercado. A investigação em andamento prevê a coleta e análise de dados primários e secundários oriundos de um sistema de valor constituído por pessoas, empresas e organizações na região de Porto Alegre. Os estudos sobre sistemas de valor baseiam a discussão teórica da pesquisa e servirão de lente para análise dos dados a serem coletados. Esse suporte teórico contribui para a reflexão acerca das diversas formas de concorrência que surgem no início deste século como, por exemplo, a produção compartilhada e/ou cocriação e as redes de cooperação e competição. Essas novas formas de produção e comercialização de bens mobilizam pessoas que criam mercado e assim impactam o desenvolvimento de comunidades e regiões, uma vez que promovem o desenvolvimento econômico e social. Nessa fase inicial da pesquisa ainda não se tem resultados consistentes, porém já foi observado que alguns produtos e serviços originados de atividades criativas são concebidos a partir de relações flexíveis e voláteis de um sistema de valor caracterizado por uma demanda diferenciada, que no decorrer do estudo será descrito e caracterizado.

Palavras-chave: Economia colaborativa. Economia criativa. Organizações sociais.

Edital PROPPi Nº014/2015 - PROBICT/Fomento Interno 2016/2017 da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS.